

FAST-TRACK ULTRASSONOGRÁFICO: O IMPACTO DO PROTOCOLO POCUS NA AGILIDADE CIRÚRGICA DE EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS

Pedro Cabral de Alencar Bráulio¹; Agnes Jennine Alves Bezerra¹; Ariel Patrick Alves Bezerra²; Guilherme Cabral de Alencar Coelho³.

¹Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, ²Faculdade Estácio IDOMED Juazeiro do Bahia, ³Universidade Christus (e-mail: pcabral23@hotmail.com)

Introdução: No contexto da medicina de emergência, a agilidade diagnóstica em condições ginecológicas agudas, como gravidez ectópica rota e corpo lúteo hemorrágico, é determinante para o prognóstico. A conduta terapêutica definitiva é frequentemente retardada pela logística hospitalar e pela dependência de exames radiológicos formais com laudos de especialistas externos. Nesse cenário, o Point-of-Care Ultrasound (POCUS) emerge como ferramenta complementar ao exame físico, operada pelo próprio médico emergencista à beira do leito.

Objetivo: Avaliar a efetividade do protocolo POCUS aplicado por emergencistas na detecção de urgências ginecológicas e seu efeito na redução do intervalo entre a admissão e a entrada no centro cirúrgico.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em protocolos de atendimento rápido (fast-track). O estudo focou na utilização da ultrassonografia focada para identificar líquido livre abdominal e massas anexiais em contextos de pronto-atendimento.

Resultados: A literatura demonstra que a capacitação da equipe de emergência em ultrassonografia focada possibilita a identificação rápida de emergências ginecológicas de alto risco. Ao contrário do exame morfológico detalhado, o POCUS busca respostas binárias que agilizam a decisão clínica imediata. A autonomia do emergencista na execução do protocolo elimina a necessidade de aguardar o radiologista, permitindo o acionamento precoce da equipe cirúrgica. Unidades que adotaram o fast-track ultrassonográfico apresentaram redução considerável no tempo "porta-centro cirúrgico", diminuindo drasticamente os riscos de choque hipovolêmico e morbidade associada às pacientes. **Conclusões:** Na ginecologia de emergência, o protocolo POCUS funciona como instrumento fundamental para triagem e tomada de decisão ágil. O treinamento sistemático da equipe de pronto-atendimento em ultrassom focado constitui medida estratégica que otimiza o fluxo hospitalar e salva vidas ao reduzir significativamente o tempo de resposta em situações críticas, consolidando-se como padrão ouro no manejo inicial do trauma e emergências não traumáticas.

Palavras-chave: Point-of-care. Ginecologia. Emergência.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

FERREIRA, A. G. et al. **Point-of-care ultrasound no pronto socorro:** uma revisão das aplicações atuais. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 4, 2021.

SOUZA, J. R. A importância da ultrassonografia à beira do leito no diagnóstico de abdome agudo ginecológico. TCC (Medicina) – UNIFACIG, Manhauçu, 2020.